

FH decide não interferir na disputa no Senado

06 JAN 1995

Ailton de Freitas

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso atendeu aos apelos da cúpula peemedebista para não interferir na disputa pela presidência do Senado. O argumento do presidente do PMDB, Luiz Henrique (SC), foi de que uma eventual vitória do ex-presidente José Sarney com o apoio de Fernando Henrique obrigaria o PMDB a lançar um candidato à presidência da Câmara, ameaçando o favoritismo do pefelista Luís Eduardo Magalhães (BA).

A vinculação entre as eleições para presidente da Câmara e do Senado assustou Fernando Henrique, que havia se comprometido a apoiar a candidatura de Luís Eduardo. Ontem, o presidente chamou ao seu gabinete um adversário de Sarney na disputa, o senador Pedro Simon (PMDB-RS), e o autorizou a divulgar que não apóia qualquer dos candidatos a presidente do Senado. Seu gesto visa a afastar as interpretações de que teria preferência por Sarney.

— Ele me perguntou como agir e eu lhe dei o mesmo conselho que havia dado ao presidente Itamar: que fique fora dessa eleição — disse Simon.

Mas o grande beneficiado pelo recuo de Fernando Henrique pode não ser Pedro Simon, e sim o senador Iris Rezende (GO), que também é candidato. Na reunião de terça-feira do Conselho Político do Governo, quando citou as resistências da cúpula do PMDB ao nome de Sarney, Luiz Henrique disse que o ideal para o PMDB é que Iris saia vitorioso.



O senador José Sarney (PMDB-MA): candidato à presidência do Senado